

DIREITO À SAÚDE

Situação do Peso ao Nascer

O Indicador Situação do Peso ao Nascer refere-se às crianças nascidas vivas com peso ao nascer inferior a 2.500 gramas. O Ministério da Saúde define como baixo peso ao nascer a medida do feto ou recém-nascido, obtida na primeira hora após o nascimento, que seja menos de 2.500 g (até 2.499 g, inclusive). O baixo peso ao nascer é um importante fator de risco para “morbi-mortalidade” neonatal e infantil.

Essa realidade pode ser decorrente de restrição do crescimento intrauterino e/ ou de uma menor duração da gestação. A possibilidade de morte precoce é maior em crianças que nascem abaixo do peso e as proporções elevadas desse indicador estão associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno-infantil. Em países desenvolvidos, o percentual de recém-nascidos com baixo peso gira em torno de 6%.

A taxa da AAI de crianças com nascimento abaixo do peso manteve-se estável, na faixa dos 8%, entre os anos de 2011 a 2014, com pequeno decréscimo de 0,3% no período: em 2011 o percentual era de 8,3% de nascimento abaixo do peso, em 2012 foi para 8,0%, em 2013, 8,1% e, em 2014, retorna para 8,0%. Esse percentual se encontra abaixo da média obtida para o Estado do RJ, que oscilou entre 9% e 9,1% no período.

Observando os 14 municípios, vemos que em 2011 os piores percentuais de crianças nascidas abaixo do peso da AAI estavam nos municípios de Niterói (11%), Nova Friburgo (10,8%), Itaboraí (8,7%) e Teresópolis (8,6%), com percentuais acima da média da área no ano.

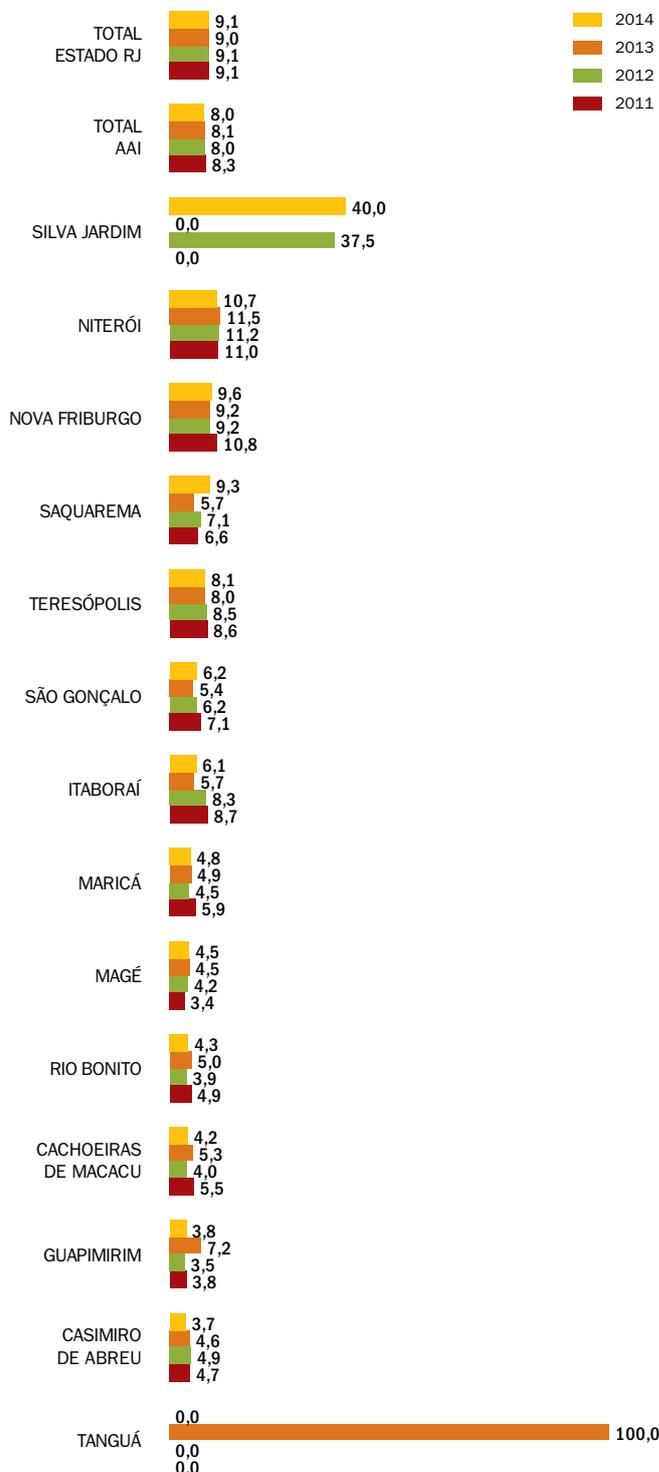
Em 2012, quando há pequena redução na taxa da AAI, Silva Jardim aparece como município com pior taxa de crianças com baixo peso ao nascer, com impressionantes 37,5%. Em seguida, com as piores taxas permanecem Niterói (11,2%), com aumento de 0,2%, Nova Friburgo (9,2%), Teresópolis (8,5%) e Itaboraí (8,3), que já apresentam tendência de redução do percentual.

DIREITO À SAÚDE

SITUAÇÃO DO PESO AO NASCER

PERCENTUAL DE NASCIDOS/AS VIVOS/AS COM PESO AO NASCER INFERIOR A 2.500 GRAMAS

FUNTE: DATASUS



Em 2013, Tanguá aparece em primeiro lugar, com 100% de crianças nascidas com baixo peso. Niterói ocupa novamente o segundo lugar, com taxa de 11,5%. Na sequência, permanecem Nova Friburgo (9,2%) e Teresópolis (8,0%). Itaboraí tem uma significativa redução percentual para 5,7%, ficando abaixo da média da AAI.

Nesse ano, chama atenção o aumento da taxa em Guapimirim, que em todos os outros anos figura entre as melhores taxas da área, mas em 2013 apresenta taxa de 7,2% de crianças com baixo peso ao nascer.

Finalmente, em 2014, Silva Jardim aparece novamente como município com pior taxa de crianças com baixo peso ao nascer, com 40%. Em segundo lugar, Niterói, com pequena redução percentual para 10,7%. Em terceiro, Nova Friburgo com aumento da taxa para 9,6%. Assim como esses municípios, Teresópolis (8,1%) permaneceu com taxa acima da média da AAI. Saquarema, nos anos anteriores com taxa abaixo dessa média, em 2014, apresentou taxa de 9,3% nascimentos de crianças com baixo peso.

Cabe destacar que as altas taxas observadas esporadicamente nos municípios de Silva Jardim e Tanguá devem se analisadas em conjunto com as taxas de natalidade desses municípios e acompanhadas durante um período maior.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Situação do peso ao nascer
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Percentual de nascidos/as vivos/as com peso inferior a 2.500 sobre o total de nascidos vivos
FONTE DE PESQUISA	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC/DATASUS
ANO DE REFERÊNCIA	2014
TIPO DE MEDIDA	Percentual
VARIÁVEIS	Número de crianças que nasceram com peso inferior a 2500 gramas / Número de nascimentos total